

# INFORME CIN

CENTRO  
INTERNACIONAL  
DE NEGÓCIOS

Ano XVI nº 131  
Fevereiro de 2015

## SISTEMA FIRJAN ENTREGA PLEITOS PRIORITÁRIOS AO NOVO SECRETÁRIO EXECUTIVO DO MDIC

Logo após tomar posse como novo secretário executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Ivan Ramalho participou de reunião sobre exportação na sede do Sistema FIRJAN. O encontro, realizado em 27 de janeiro, foi coordenado pelo vice-presidente da Federação Carlos Mariani Bittencourt. Na ocasião, Ramalho apresentou o plano de exportação 2015-2018 do MDIC.

O plano de exportação tem como objetivo a diversificação da pauta dos parceiros comerciais do Brasil. Estão contempladas sete áreas prioritárias: promoção comercial, acesso a mercados, financiamento e garantia às exportações, facilitação de comércio, tributação nas exportações, transparência e participação do setor privado.

O MDIC quer retomar as exportações e recuperar o superávit comercial brasileiro em 2015. Por isso, a ideia é trabalhar em um plano nacional de longo prazo, em conjunto com o setor privado brasileiro. "Não estamos aqui para apresentar o plano de exportações, estamos aqui para



Antonio Batalha

*Carlos Mariani Bittencourt, Ivan Ramalho e Amaury Temporal, em reunião de trabalho realizada na sede do Sistema FIRJAN: políticas para o comércio exterior*

debater e discutir com vocês. E a FIRJAN é a primeira entidade que estamos visitando", destacou Ivan Ramalho.

Durante a reunião, o presidente do Conselho Empresarial de Relações Internacionais do Sistema FIRJAN, Embaixador Luiz Felipe Lampreia, ressaltou a necessidade de revisitar os acordos comerciais brasileiros,

principalmente o Mercosul. Os Estados Unidos foram citados como país prioritário pelos representantes do MDIC. A estratégia é avançar em um acordo de facilitação de comércio e no aprofundamento da relação bilateral.

Na ocasião, o Sistema FIRJAN entregou carta com pontos que considera que devam ter



Antonio Batalha

*Durante o encontro, foram apresentadas ao MDIC as prioridades da indústria fluminense na área de comércio exterior*

tratamento prioritário por parte do governo. Na carta constam demandas na área de negociações internacionais, como: priorizar os temas econômicos e comerciais do Mercosul aproveitando a presidência *pro tempore* do Brasil em 2015 e ampliar o acesso aos mercados da América Latina. Também foram apresentadas demandas de facilitação nas operações de comércio exterior, infraestrutura e promoção comercial.

Carlos Mariani Bittencourt avaliou positivamente a iniciativa: “Essa forma de conduzir a relação entre o setor privado e o governo é uma novidade. A FIRJAN pode colaborar muito com esse novo sistema valendo-se das experiências

práticas de cada setor”. O vice-presidente da Federação aproveitou a oportunidade para entregar o Diagnóstico do Comércio Exterior do Estado do Rio, documento produzido pela FIRJAN, que traça o perfil das empresas fluminenses que atuam no comércio exterior e que

**“A FIRJAN pode colaborar muito com esse novo sistema valendo-se das experiências práticas de cada setor”**

**Carlos Mariani Bittencourt**  
Vice-presidente da FIRJAN

elena os obstáculos internos e externos e as perspectivas para a exportação e importação.

Também participaram do encontro o diretor do CIN, Amaury Temporal; o secretário de Comércio Exterior do MDIC, Daniel Godinho; e a secretária executiva da Câmara de Comércio Exterior (Camex), Anamélia Socal Seyffarth, além de representantes da APEX-Brasil, Inmetro e BNDES.

Para o Sistema FIRJAN, é fundamental receber subsídios das empresas exportadoras e importadoras sobre problemas enfrentados e sugestões de melhorias do comércio exterior. Entre em contato conosco pelo e-mail [cin@firjan.org.br](mailto:cin@firjan.org.br) ou pelo telefone: (21) 2563-4600.

EXPEDIENTE: Direção: Amaury Temporal; Gerência: João Paulo Alcantara Gomes; DIPIN: Rachel Brasil; Equipe CIN: Aline Muller, Claudia Santos, Elaine Engle, Elizabeth Albuquerque, Fernando Saboya de Castro, Julia Pestana, Leticia Lima, Marcus Marinho, Maria Lúcia Fernandes, Mariana Meirelles, Marina Coimbra, Monique Correia, Rebeca Velloso, Thamilla Talarico e Vanda Botelho • Assessoria de Imprensa: Lucila Soares e Lorena Storani • Informe CIN é uma publicação editada pela Insight Engenharia de Comunicação • Editor Geral: Coriolano Gatto • Editora Executiva: Kelly Nascimento • Redação: Denise Almeida, Juliane Oliveira, Pedro Fandiño e Sílvia Noronha • Revisão: Denise Scofano Moura e Geraldo Pereira • Projeto Gráfico: DPZ • Design e Diagramação: Paula Barrenne • Produtor Gráfico: Ruy Saraiva • Impressão: Arte Criação • CIN - Centro Internacional de Negócios - Av. Graça Aranha, nº 1 / 6º andar - CEP 20030-002 - Rio de Janeiro - Tel (21) 2563-4600 • e-mail: [informecin@firjan.org.br](mailto:informecin@firjan.org.br).

## EXPORTAÇÕES FLUMINENSES DE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS CRESCERAM EM 2014

No ano passado, após 13 anos seguidos de superávit na balança comercial, o Brasil apresentou saldo comercial negativo diante de US\$ 225 bilhões em exportações e US\$ 229 bilhões em importações. Na comparação com 2013, ambas as vias comerciais recuaram.

As exportações brasileiras foram impactadas pela redução nos preços das principais *commodities* exportadas pelo país (minério de ferro, soja, milho) e ainda pela queda significativa nas vendas externas de produtos industrializados, que caíram 11% e atingiram o menor valor desde 2011. Os dados constam do Rio Exporta, boletim de comércio exterior do Sistema FIRJAN.

No período, o estado do Rio aumentou 3% a corrente de comércio (exportações + importações) apoiado nas exportações, que, impulsionadas pelos embarques de petróleo e de produtos semimanufaturados, atingiram US\$ 23 bilhões. Já as importações fluminenses (US\$ 22 bilhões) caíram 0,1%, impactadas pela redução nas compras externas de bens de consumo. Diante desses resultados, o estado do Rio, em 2014, teve saldo comercial positivo de US\$ 1 bilhão.

O Rio foi o único estado entre os cinco maiores exportadores (São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Paraná) que aumentou suas exportações. Juntas, essas unidades federativas representaram 61% do total embarcado, em 2014, ao exterior pelo país.

Em termos de corrente de comércio (exportações + importações), o

estado do Rio ultrapassou Minas Gerais e voltou a ser o segundo no comércio exterior brasileiro, com 9,7% de participação, atrás de São Paulo.

Entre os setores, destaque para as exportações da indústria de Extração de Petróleo e Gás Natural, que foi o principal segmento exportador do estado, e para os segmentos Metalúrgico e de Outros Equipamentos

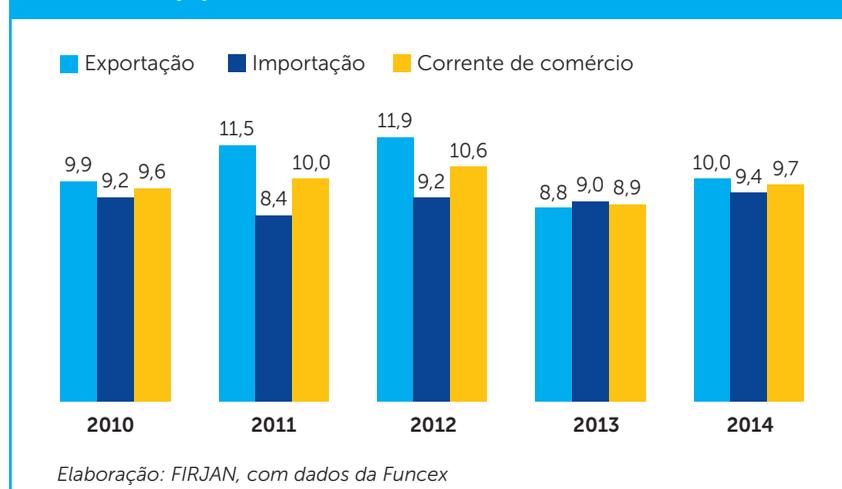
***Em termos de corrente comércio, o estado do Rio ultrapassou Minas Gerais, e voltou a ser o segundo no comércio exterior brasileiro, com 9,2% de participação, atrás de São Paulo***

de Transporte, exceto Veículos Automotores.

Nas importações fluminenses, apesar do leve recuo com relação a 2013, alguns setores atingiram recordes. Destaque para as compras externas de Petróleo e Gás Natural, Produtos Químicos, Outros Equipamentos de Transporte, exceto Veículos Automotores e Metalurgia. Por sua vez, diminuíram suas importações as indústrias de: Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias, Máquinas e Equipamentos, além de Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos e Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos.

Entre os países, em 2014, os Estados Unidos foram o principal parceiro fluminense, tanto nas importações como nas exportações, mesmo com queda de 22% nos embarques para esse país. Já nos blocos e áreas econômicas, a Ásia foi o destino central nas exportações, enquanto o NAFTA foi o principal fornecedor do estado do Rio.

### PARTICIPAÇÃO FLUMINENSE NO COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO (%)



## CIN REALIZARÁ PESQUISA PARA O DIAGNÓSTICO DO COMÉRCIO EXTERIOR EM 2015

Nos próximos meses, o Sistema FIRJAN, dará início às entrevistas com as empresas exportadoras e importadoras para a terceira Edição do Diagnóstico do Comércio Exterior do Estado do Rio de Janeiro. A nova edição do Diagnóstico trará um relato cada vez mais seguro sobre o ambiente do comércio exterior do estado do Rio. A partir dos resultados, o Sistema FIRJAN poderá apresentar ao governo e a autoridades competentes os principais entraves e deficiências que os exportadores e importadores enfrentam e as sugestões de melhoria na área.

A partir da aplicação do questionário, o CIN recebe um conjunto de informações que contextualiza o perfil das empresas fluminenses que atuam no Comércio Exterior. E também elenca os obstáculos internos e externos que interferem na condução dessa atividade estratégica.

A última edição do documento, publicada em 2013, foi elaborada a partir de respostas de 303 empresas, e compara com os resultados da pesquisa realizada em 2011 (com 301 empresas respondentes) realçando avanços, retrocessos e mudança de percepção dos exportadores e importadores.

Nos dois diagnósticos anteriores, a burocracia aduaneira foi apontada como o maior entrave ao comércio exterior pelas empresas fluminenses. Ao mesmo tempo, notou-se um crescimento expressivo das empresas que citaram as deficiências de infraestrutura, com o tempo de movimentação das cargas como prioridade.



Como respostas a esses posicionamentos, podemos apontar a implantação do Projeto do Portal Único do Comércio Exterior e o funcionamento 24 horas de todos os anuentes nos portos e aeroportos, pleitos constantes do Sistema FIRJAN.

Exportador e importador: participem da pesquisa e ajudem a melhorar o comércio exterior no estado do Rio. Mais informações: (21) 2563 4600 e [cin@firjan.org.br](mailto:cin@firjan.org.br)

### CIN CAPACITA EMPRESÁRIOS EM ATIVIDADE EXPORTADORA

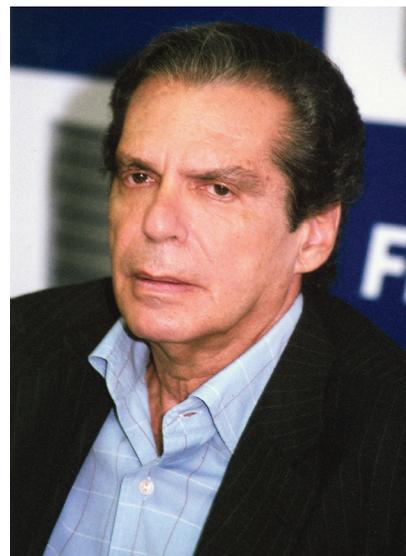
Conscientizar o empresário sobre os benefícios da exportação, fornecendo um painel completo sobre o universo exportador, as responsabilidades e precauções, bem como a preparação necessária, visando a tomada de decisão para ingressar no mercado internacional. Esses são os objetivos do curso "Importância

da Atividade Exportadora: Visão Estratégica do Comércio Exterior", que o Centro Internacional de Negócios promove em 24 de março, na sede da FIRJAN.

A capacitação será ministrada por Romulo Del Carpio, professor de Comércio Exterior da Fundação Getulio Vargas e diretor da Del

Carpio Assessoria Aduaneira. O programa do curso contempla tópicos como competitividade, rentabilidade, custos logísticos, estrutura comercial para ampliar o volume de importação e diminuição da carga tributária, entre outros. Informações pelo telefone (21) 2546 4600 ou pelo e-mail [cursos.cin@firjan.org.br](mailto: cursos.cin@firjan.org.br).

Consolidado como o mais importante evento de real estate do mundo, o MIPIM (Marché International des Professionnels de L'immobilier) atrai os representantes mais influentes do segmento imobiliário. A próxima edição do evento acontece de 10 a 13 de março em Cannes, na França. Com participações significativas nas duas edições anteriores, o estado do Rio terá novamente o Sistema FIRJAN na articulação do espaço expositivo, reunindo os agentes do meio público e privado no esforço para atrair novos investimentos para a região. Liderando a participação fluminense no MIPIM, **Roberto Kauffmann**, presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Rio de Janeiro (Sinduscon-Rio) e do Conselho Empresarial da Indústria da Construção do Sistema FIRJAN, avalia as perspectivas de negócios que a participação no evento oferece.



Divulgação

## MIPIM E AS OPORTUNIDADES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

**INFORME CIN - Qual o balanço de dois anos de participação do estado do Rio no MIPIM? Quais benefícios para a indústria da construção civil fluminense?**

**ROBERTO KAUFFMANN -**

Verificamos grande interesse das empresas industriais, fabricantes de materiais e equipamentos; incorporadoras e construtoras imobiliárias; investidores pessoas físicas e jurídicas em geral; e entidades patronais de muitos países participantes do evento, o que resultou em muitas consultas feitas à Companhia de Desenvolvimento Industrial do Rio de Janeiro (Codin), ao Sinduscon-Rio e às câmaras comerciais estrangeiras instaladas na capital do estado. Os benefícios resultaram na vinda de algumas missões internacionais ao Rio, a fim de conhecer melhor as oportunidades de negócio.

**IC - Quais são as perspectivas para o investidor internacional que se interesse pelos projetos do estado do Rio? Qual expectativa com relação a novos negócios?**

**RK -** As perspectivas são muito boas, tendo em vista as conclusões das obras para os Jogos de 2016, do Arco Metropolitano e dos avanços do Porto Maravilha, bem como a grande demanda existente no estado, principalmente para a descentralização do Centro, o que possibilitará às pessoas morarem perto de seus locais de trabalho, além das instalações comerciais, educacionais e de saúde.

**IC - Que oportunidades o Rio apresentará no evento?**

**RK -** As vantagens das indústrias de produtos não fabricados no estado virem se instalar com ou sem parceiros locais, utilizando incentivos fiscais e financiamentos

por intermédio da Codin, no Polo de Inovação, Arco Metropolitano e Corredores de Mobilidade Urbana (TransOeste, TransOlimpica, TransBrasil, TransCarioca), onde poderão ser feitos bairros de usos mistos (industriais não poluentes, comerciais – shoppings populares –, residenciais – principalmente o Programa Minha Casa, Minha Vida –, educacionais e de saúde) e ocupação mista no Porto Maravilha.

**IC - De que forma o investidor internacional interessado nos projetos apresentados poderá ser assistido?**

**RK -** O investidor pode contar com a consultoria do Centro Internacional de Negócios (CIN), do Sistema FIRJAN, além do apoio de instituições como Codin, Sinduscon-Rio e câmaras de comércio estrangeiras.

MISSÕES/EVENTOS - FEVEREIRO E MARÇO DE 2015

DATA	NOME	SETOR	CIDADE	PAÍS
11 a 14 de fevereiro	BioFach: Feira Internacional e Congresso anual sobre o setor Orgânico*	Alimentos e Bebidas	Nuremberg	Alemanha
22 a 23 de fevereiro	Professional Beauty - Feira da Indústria da Beleza*	Cosméticos	Londres	Reino Unido
25 a 27 de fevereiro	Exposição Bioenergy Italy*	Meio Ambiente	Cremona	Itália
26 a 28 de fevereiro	Graphics Of The Americas*	Gráfico	Miami	EUA
2 de março	Seminário Investindo no Canadá	Comércio Exterior	Rio de Janeiro	Brasil
3 a 6 de março	Feira FOODEX 2014*	Alimentos e Bebidas	Tóquio	Japão
5 de março	Seminário sobre Exportação e Importação dos EUA e Brasil de produtos controlados	Comércio Exterior	Rio de Janeiro	Brasil
22 a 25 de março	The International Food and Drink Event*	Alimentos e Bebidas	Londres	Reino Unido

\* Apenas divulgação

CURSOS DE COMÉRCIO EXTERIOR - MARÇO DE 2015

DATA	NOME	LOCAL
24 de março	Importância da Atividade Exportadora: Visão Estratégica do Comércio Exterior	Rio de Janeiro

Mais informações sobre nossos eventos: [informecin@firjan.org.br](mailto:informecin@firjan.org.br)

P PROGRAME-SE

SEMINÁRIO SOBRE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DOS EUA E BRASIL

O Centro Internacional de Negócios (CIN), em parceria com o Consulado Geral dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, promoverá o Seminário sobre Exportação e Importação dos EUA e Brasil de produtos controlados. O evento acontecerá no dia 5 de março, na sede do Sistema FIRJAN, e tem como objetivo fornecer informações às empresas sobre como trabalhar com sucesso com os regulamentos de controle de exportação dos EUA, e tornar mais fácil para as empresas brasileiras e estadunidenses os processos de compra e venda de produtos controlados.

Haverá apresentações de representantes do Escritório de Indústria e Segurança (BIS) do



Departamento de Comércio dos EUA, da Diretoria Comercial de Controles de Defesa (DDTC) do Departamento de Estado dos EUA (TBC) e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) do Brasil, entre outros. Mais informações e inscrições pelo telefone (21) 2546 4600 ou pelo e-mail [cin@firjan.org.br](mailto:cin@firjan.org.br).